

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A DOENÇAS DE CHAGAS E A APLICABILIDADE DA SAE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: GLEYCE SOUSA SOARES
MARIANNE ROCHA DUARTE

Autores: TELMA BEATRIZ DO NASCIMENTO SOUSA
NYLMAR RODRIGUES DE CARVALHO LEÃO
ADAYLANE STÉPHANIE SOARES LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:Doença de Chagas compreende um problema de saúde pública para América Latina, onde é causada pelo protozoário *Trypanosoma Cruzi* tendo como reservatório e hospedeiros definitivos os mamíferos,onde é particular e característica da América Latina pois reflete a história social e a desigualdade entre os países.Acometimentos cardíacos,riscos por meio de transfusões de sangue sintomas como cefaléia, palidez, mialgia, edema nos membros inferiores, edema de face, miocardite e dispnéia,Apresenta-se em três fases,sendo que a fase crônica evolutiva leva a comprometimentos cardíacos,digestivos e nervosos destaque.:Doença de Chagas é classificada com uma das doenças negligenciadas de acordo com a OMS,onde ela persiste por três motivos:falha na ciência(conhecimento limitado),falha no mercado(medicamentos e vacinas existem,mas a custos abusivos)e falha na saúde pública(medicamentos baratos ou mesmo gratuitos mas não são utilizados de acordo com o planejamento)**OBJETIVO**levantar informações acerca dos problemas fisiopatológicos que acometem os portadores de chagas,e reconhecer causas,valores que essa patologia apresenta juntamente com a implementação da sistematização da assistência em enfermagem que vem dinamizar o cuidado prestado e dar uma melhoria na qualidade da assistência **MATERIAL**que a pesquisa está fundamentada em artigos científicos,publições em periódicos e foram selecionados 15 artigos e pesquisados nos sites Scielo,Lilacs que estavam relacionados ao tema.**RESULTADO** Como consequência tem-se aumentado o numero de transplantes cardíacos e implantação de marca-passos com a cobertura total do SUS e isso contribui com o aumento da sobrevivência dos chagásticos no Brasil desde dos anos 1990,em contrapartida nos municípios de baixa renda não se observa uma cobertura aos necessitados devido a má gestão de recursos e o plano de seguridade social que mantém a vida e o tratamento de mulheres e homens cardiopatas em estado avançado, que por muitas vezes deixam de ser assistidos por conta da lentidão, ou não distribuição dos recursos da gestão pública A enfermagem com o cuidado humanizado vêm assegurar a assistência do paciente em todas as formas da doença**CONCLUSÃO** são cinco milhões de portadores onde sua maioria está no sexo feminino incluindo idosos, e crianças, e também acometem jovens,A SAE vem trazer a participação ativa do cliente,direcionando para as necessidades reais e prestando um cuidado individualizado.